

# MANEJO RACIONAL DE ABELHAS AFRICANIZADAS

**Wagner da Paz Andrade<sup>1</sup>; Gustavo Haralampidou da Costa Vieira<sup>2</sup>; Carlos Aparecido  
Ferreira Barbosa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Agrônômica da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; [wagnerwinver@hotmail.com](mailto:wagnerwinver@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Agrônômica da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; [gcv@uems.br](mailto:gcv@uems.br)

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente.

## **Resumo**

A criação de abelhas é uma atividade capaz de causar impactos positivos, tanto sociais, como ambientais e econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas florestais. Sabe-se que esses insetos são responsáveis pela polinização de um número elevado de espécies que compõem a flora. Além do importante trabalho de polinização, as abelhas fornecem ainda seus produtos, tais como mel, pólen, própolis e geléia real. O município de Cassilândia está localizado na região nordeste do estado de Mato Grosso do Sul, em uma área de elevada produção agropecuária, denominada bolsão. Nesta região, mais de 80% das propriedades rurais são considerados de pequeno e médio porte. Visando atingir exatamente essa parcela da população, o presente trabalho foi realizado, com o objetivo de promover o desenvolvimento da atividade apícola no município de Cassilândia e região, além de permitir aos interessados, uma nova alternativa de renda isenta de riscos ao ambiente. Para tanto, foram realizados durante o ano de 2008, três cursos em nível básico e um em nível avançado sobre o tema. No módulo básico, os iniciantes desenvolveram as técnicas de manejo das abelhas africanizadas, captura de enxames, instalação de apiários, transporte de colméias e exploração de mel. Neste módulo foram formados 30 apicultores. O módulo avançado compreendeu a exploração dos demais produtos das abelhas, tais como o pólen, a própolis e a geléia real. Neste módulo foram aperfeiçoados dez apicultores. Este trabalho tem garantido à apicultura lugar de destaque no contexto sócio-econômico do município de Cassilândia/MS.

**Palavras-chave:** Apicultura. Mel. Desenvolvimento sustentável.

## **Introdução**

Os apicultores brasileiros experimentaram com sucesso a exportação de seus produtos e passaram a aplicar técnicas mais apuradas de trato com as abelhas e manipulação do mel. Com isso, a legislação também foi aperfeiçoada através da Instrução Normativa 11, de 20 de Outubro de 2000, que estabeleceu novos critérios de identidade e qualidade do mel, bem como suas metodologias de análise (VARGAS, 2006).

O mel é utilizado pelo homem de diversas maneiras tais como alimento, medicamento, na indústria de cosméticos, ou ainda como conservante de frutas e grãos. Desde os tempos mais remotos este produto é considerado como um alimento de alta qualidade, enriquecido de inúmeras substâncias benéficas para o nosso organismo, como antianêmicos, emoliente, antiputrefante, digestiva, laxativa e diurética. Trata-se de um alimento complexo do ponto de vista biológico e também analítico, visto que sua composição varia em função de sua origem floral e geográfica, assim como pelas condições climáticas (CAMARGO, 2001; ARAUCO, 2002; RODRIGUES, 2005).

A apicultura tem se destacado como uma atividade de benefícios ecológicos, econômicos e sociais. Sabe-se que dentre as atividades agrárias de baixo impacto ambiental a apicultura ocupa lugar de destaque, visto que, é uma atividade que não emprega o desmatamento, gera renda ao apicultor e ainda emprega a mão-de-obra familiar no campo. Além disso, em todo o país, milhares de empregos são gerados nos serviços de manejo das abelhas, fabricação e comércio de equipamentos, beneficiamento dos produtos e polinização de culturas agrícolas (VARGAS, 2006).

Considerando a necessidade crescente de mudanças nos padrões atuais de exploração dos recursos naturais, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de oferecer a comunidade local, a oportunidade de desenvolver as técnicas para a exploração da atividade apícola, possibilitando uma nova alternativa de renda, que não ofereça riscos ao ambiente.

## **Metodologia**

A metodologia de trabalho foi dividida em duas etapas, sendo a primeira o manejo dos apiários e a segunda o auxílio nos cursos.

### **1ª Fase: Manejo dos apiários:**

Foram montados três apiários na Unidade Universitária de Cassilândia, com um total de vinte e quatro colméias que são usadas na realização dos cursos voltados a comunidade e projetos de iniciação científica (IC).

### **2ª Fase: Cursos sequenciais:**

Foram realizados três cursos no período de vigência do projeto, sendo dois em nível básico (a) e um em nível avançado (b):

- a. Apicultura para iniciantes: este curso abordou desde o manejo básico até o beneficiamento correto do mel e cera;
- b. Produção de mel em favos, coleta e processamento de pólen e da própolis, polinização.

### **Público-alvo**

O projeto foi realizado com o intuito de atender principalmente os pequenos e médios produtores rurais, visto que, a apicultura além de não degradar o ambiente, fornece ainda uma nova alternativa de renda. No entanto, não esta vedada a inscrição de pessoas que trabalham em outras atividades.

### **Resultados e Discussão**

A realização de três cursos sobre apicultura para iniciantes possibilitou aos interessados no assunto, adquirir os conhecimentos necessários ao manejo e exploração de colméias para obtenção do mel. Através destes cursos foram formados 30 apicultores, sendo que destes, aproximadamente 23 estão em plena atividade. Nos cursos de manejo básico, os iniciantes desenvolveram as habilidades necessárias ao preparo das caixas “*langstroth*”, beneficiamento da cera, captura de enxames, instalação de cavaletes e manejo das colméias (Figura 1).

No curso avançado, que é oferecido apenas para apicultores já em atividade, os dez envolvidos desenvolveram as técnicas de produção de mel em favos, coleta e processamento do pólen e própolis além das noções de polinização. Tanto a coleta do pólen como da própolis é feita em coletores específicos, sendo então fornecidas todas as técnicas de beneficiamento

destes produtos, tais como a secagem do pólen e o preparo da solução de própolis em álcool de cereais a 30%.

Este projeto foi realizado visando atender principalmente os pequenos e médios produtores rurais. No entanto, deve-se ressaltar que profissionais de outras áreas tais como autônomos, funcionário público e comerciantes realizaram o curso e atualmente estão em plena atividade no município. Essa informação é relevante para o trabalho, visto que, nos últimos três anos pode-se dizer que a atividade apícola no município de Cassilândia/MS registrou quedas consideráveis de produção. Esse fato é explicado principalmente pelo baixo preço do mel obtido no mercado local, associado às oscilações de produção que dependem das variações climáticas que afetam diretamente a disponibilidade das flores do cerrado.

Ainda assim, a apicultura ocupa lugar de destaque dentre as atividades agropecuárias do município, tendo produzido na última safra 42 toneladas de mel em 1.755 colméias (UNIAPIC, com. pessoal).



Figura 1. Curso sobre manejo básico de colméias de *Apis mellifera*. Cassilândia/MS, 2008.

### **Agradecimentos**

À PROEC/UEMS, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, pela bolsa concedida durante o período de realização deste trabalho.

## **Referências**

ARAUCO, E. M. R. **Produção de Mel, comportamentos higiênico e defensivo e taxa de infestação do ácaro *Varroa jacobsonii* em abelhas *Apis mellifera* africanizadas e carniças.** 2002. 51f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.

CAMARGO, R. C. R. **Atividade antibacteriana de mel de *Apis mellifera* L. em flores de *Lippia alba* (Mill) N. E. BR. Ex Britt. & Wilson e sua biologia floral.** 2001. 100f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.

RODRIGUES, A. E. et al. Análise físico-química dos méis das abelhas *Apis mellifera* e *Melípona scutellaris* produzidos em regiões distintas no estado da Paraíba. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 35, n. 5, p. 1166-1171, Setembro e Outubro 2005.

VARGAS, T. **Avaliação da Qualidade do mel produzido na região dos Campos Gerais da Paraná.** 2006. 148f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.